



Adição de fertilizante foliar a base de ácido húmico para dessecação química de plantas daninhas

Renato Aurélio Severino de Menezes Freitas¹ (renato.freitas@ufu.br), Andreza Mendes Oliveira¹, Gabriel Ivan Ilidio Duarte¹, Siro Paulo Moreira¹, Edson Aparecido dos Santos¹

¹Universidade Federal de Uberlândia campus Monte Carmelo, Instituto de Ciências Agrárias

Entre os insumos mais importantes para a produção agrícola no Brasil estão os fertilizantes, muitas vezes responsáveis pela maior fatia dos custos de produção. Há centenas de fertilizantes foliares especiais, alternativos ou aditivos. Tais produtos, podem afetar o efeito de outros produtos já tradicionalmente utilizados, como herbicidas. Objetivou-se avaliar a interação entre um fertilizante foliar à base de substâncias húmicas (FSH) e uma dessecação pré-plantio com glyphosate+2,4-D. Para isso, em novembro de 2018, foi montado um experimento de campo e foram utilizados os herbicidas glyphosate+2,4-D (720 + 670 g ha⁻¹) e um Fertilizante Fluido Organomineral Classe A com carbono orgânico total (8,0%), Enxofre (2,5%), óxido de potássio (4,0%) e Nitrogênio (1,0%) (1,0 L ha⁻¹). Os tratamentos foram compostos pela pulverização de FSH de 5 formas: 5 dias antes, 1 dia antes, 1 dia antes com ½ dose dos herbicidas, misturado com os herbicidas e 4 dias depois a pulverização dos herbicidas. Havia também parcelas sem a pulverização do FSH. O experimento foi delineado em 4 blocos, composto por 4 repetições, em parcelas de 4,0 m² e instalado em área com diversas espécies de plantas daninhas em estágio de controle tardio. No momento da pulverização dos herbicidas, a comunidade de plantas daninhas foi identificada. Além disso, a cada 4 dias, durante 24, as parcelas foram avaliadas quanto ao controle por meio de notas de 0 a 10: a nota 0 foi dada para parcelas sem qualquer sintoma de intoxicação e, a 10, para plantas completamente mortas. No fim, os dados foram submetidos à análise de variância e teste de regressão utilizando-se 5% de probabilidade de erro. Na área foram identificadas as espécies: *Ipomoea triloba*, *Commelina benghalensis*, *Digitaria sanguinalis*, *Ageratum conyzoides*, *Cyperus rotundus*, *Euphorbia heterophylla*, *Bidens subalternans* e *Brachiaria plantaginea*. Foi observado que a aplicação do FSH com ½ dose dos herbicidas promoveu controle ineficiente. Além disso, aproximadamente 15 dias após a aplicação dos herbicidas, o controle relativo à mistura com FSH apresentou-se superior aos demais. Conclui-se que o fertilizante foliar à base de substâncias húmicas melhora a eficiência de controle de plantas daninhas por glyphosate+2,4-D quando ambos são aplicados em mistura.

Palavras-chave: 2,4-D, adubação foliar, glyphosate